

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: xonc7fd2 <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 13/09/2017 Requerimento nº 284/2017 Protocolo nº 4438/2017 Processo nº 1061/2017</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Jajah Neves</p>	

Com fulcro no art. 443 e seguintes do regimento interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o soberano plenário, que determine a convocação de Audiência Pública no dia 19 de outubro de 2017, às 18h00min na Câmara Municipal de Chapada dos Guimarães - MT, com a finalidade de discutir a criação do Geoparque de Chapada dos Guimarães.

Esta Audiência contará com a presença dos senhores Deputados Estaduais, devendo ser convidados: Prefeitos do Vale do Rio Cuiabá, Consórcio do Vale do Rio Cuiabá, Vereadores de Chapada dos Guimarães - MT, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Instituto Chico Mendes (ICMBIO), Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Núcleo Cuiabá do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Instituto Ecossistemas e Populações (ECOSS), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), Companhia Mato-grossense de Mineração (METAMAT), Sindicato dos Guias de Turismo do Estado de Mato Grosso – SINGTUR-MT, Guias de Turismo de Chapada dos Guimarães-MT, Agências de Turismo, Faculdades afins de Turismo, Associação Brasileira de Agências de Viagem (ABAV), Secretaria Municipal de Turismo, Secretaria Estadual de Turismo, Conselho Estadual de Turismo, Fórum estadual de turismo, Conselho Municipal de Turismo, Corpo de Bombeiros, Associação de Geólogos de Cuiabá (GEOCLUBE), Associação Pró-Desenvolvimento de Chapada (Aprodec), Conselho Municipal de Meio Ambiente (CONDEMA – Chapada), Universidade de Várzea Grande (UNIVAG), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Ministério Público Estadual, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), Centro Mato-grossense de Estudos Geológicos (CEMATEGE), Trade Turístico do Estado de Mato Grosso, Associação dos Brigadistas de Mato Grosso, Defesa Civil, SEMA, PMMT, Exército Brasileiro, Aeronáutica, Prefeitura de Cuiabá, Vereadores de Cuiabá.

## JUSTIFICATIVA

A proposta de criação do Geoparque de Chapada dos Guimarães foi apresentada no ano de 2011, através de um trabalho desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Um Geoparque é constituído por um território de fronteiras bem definidas e com patrimônio geológico de relevância reconhecida, para o qual existe um plano de desenvolvimento dirigido para a população local, sustentado na conservação, promoção, valorização e uso desse patrimônio, bem como de outros valores naturais, culturais e recreativos.

São três os pilares fundamentais dos geoparques: Geoconservação, Educação e Geoturismo.

No ano de 2016 a Assembleia Legislativa de Mato Grosso continuou com os debates sobre o tema realizando uma audiência pública no dia 12 de abril com a finalidade de debater a proposta de Criação do Geoparque de Chapada dos Guimarães. Neste ano através do **ATO Nº 013/17 O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, no uso das atribuições legais que lhe confere o art. 35, § 1º, V, do Regimento Interno, combinado com dispositivos da Lei nº 8.352, de 11.07.05, alterada pelas Leis nº 8.529, de 25.07.2006, e nº 8.540, de 23.08.2006, criou a Câmara Setorial Temática com o objetivo de estudar e discutir a criação do Geoparque de Chapada dos Guimarães, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogáveis por igual período. Na terceira reunião da Câmara Setorial, os membros discutiram a necessidade de realizar uma Audiência Pública no Município de Chapada dos Guimarães para debater com a população local e autoridades envolvidas sobre o Geoparque e os impactos para o município.

O Geoparque de Chapada dos Guimarães não é uma proposta recente. Em 2011, o Serviço Geológico do Brasil – CPRM apresentou um levantamento do Parque Nacional de Chapada que apontou interesses geológico-geomorfológico, paleontológico e espeleológico, além de belezas naturais, que justificam e propiciam a criação do geoparque. O estudo realizado pelo CPRM identificou geosítios presentes na área do Parque Nacional e outros pontos, alguns já conhecidos pela população local, mas que ainda podem ser melhor explorados, como Cachoeira Véu de Noiva, Rota das Cachoeiras; Casa de Pedra; Totem de Pedra; Morro São Gerônimo; fósseis de moldes de braquiópodes; Balneário da Salgadeira; Apiário e a Cidade de Pedra.

Com a implantação de Geoparque, é possível criar roteiros turísticos, trilhas, capacitar comunidade local para desenvolver o turismo, ao mesmo passo que preserva os bens naturais. Já foi constatado o patrimônio geológico e ambiental existem em Chapada, agora vamos desenvolver os projetos para viabilizar a criação do Geoparque de Chapada.

O Geoparque pode levar de dez a 15 anos até sua implantação, mas já iniciamos esta ação de valorização do atual Parque Nacional incorporação de outros ícones da cultura, da geologia e da natureza para que agregue outras riquezas.

No Brasil existe o Geopark Araripe, no Ceará, que possui o reconhecimento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, UNESCO e desenvolve um trabalho relevante na região denominada Cariri, no semiárido do Nordeste. Entre as metas do Geopark Araripe, está preservado o patrimônio geológico, educar e ensinar o grande público sobre temas geológicos e ambientais e prover meios de pesquisa para as geociências; assegurar o desenvolvimento sustentável através do geoturismo e gerar novas fontes de renda para a população local e a atrair capital privado.

Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 13 de Setembro de 2017

**Jajah Neves**  
Deputado Estadual